

Informação sobre o Abaixo-assinado

CESP reuniu, finalmente, com ITX para discutir as reivindicações dos Trabalhadores apresentadas em Abaixo Assinado.

Empresa assume compromisso de analisar rapidamente todas as situações elencadas pelo CESP de incumprimento dos CCT's (Contratos Colectivos de Trabalho), nomeadamente, quanto ao pagamento do trabalho em Domingos e Feriados e horas nocturnas.

O CESP irá enviar para a ITX até ao final do mês de Novembro, todas as situações em que considera que não estão a ser cumpridos os Contratos Colectivos de Trabalho, na expectativa de agendar nova reunião com a empresa, ainda na primeira quinzena de Dezembro, para discussão dos mesmos, nomeadamente, o trabalho prestado ao domingo e o descanso compensatório do mesmo (caso do Distrito do Porto), pagamento do trabalho prestado em dia feriado em que a empresa tem de pagar as horas trabalhadas e as que não descansou, com os acréscimos previstos em cada um dos Contratos Colectivos de Trabalho.

A ITX é obrigada a cumprir integralmente os direitos consagrados nos CCT's, desde o momento da sua entrada em vigor.

Não aceitamos que outro entendimento seja feito e exigimos que todos os valores em falta sejam pagos aos trabalhadores.

ITX assume compromisso de aumentar os salários dos trabalhadores, garantindo, no mínimo, o valor do aumento do SMN a todos os trabalhadores a partir de 2023.

Desde a implantação do challenge, em Junho de 2022, que o CESP exigia da empresa o compromisso de aumentar anualmente os salários dos trabalhadores.

Apenas na reunião de ontem a empresa assumiu esse compromisso, avançando que em 2023 os trabalhadores, a 40 horas, terão aumentos entre os 55 e os 70 euros.



**Garante os teus direitos
Sindicaliza-te**



Trabalhadoras da ITX concentradas frente à sede da empresa, na Av. Fontes Pereira de Melo, em Lisboa



É um primeiro passo para a urgente valorização dos salários, carreiras e categorias profissionais na ITX.

O CESP considera que as carreiras na ITX devem ser valorizadas com um mínimo de diferenciação de 40 euros entre categorias.

Da mesma forma, pela primeira vez em muitos anos, assumiu o compromisso de aumentar gradualmente, no prazo de 2 a 3 anos, os subsídios de alimentação inferiores a 7,50 euros/dia, na perspectiva de que todos os trabalhadores da empresa recebam o mesmo valor de Subsídio de Alimentação, conforme reivindicação do CESP e exigência dos trabalhadores.

Considera o CESP que os avanços são positivos, mas é necessário ir mais longe.



Na próxima reunião de Dezembro, a empresa precisa de dar mais respostas positivas às reivindicações dos trabalhadores.

Para isso contamos contigo para reforçar a luta por melhores condições de trabalho e de vida!